



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia - CCJE

Data de Aprovação (Art. nº 91): 11/07/2017

DOCENTE PRINCIPAL : TANIA BARBOSA SALLES GAVA

Matrícula: 2522854

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0822963734544353>

Disciplina: REPOSITÓRIOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS

Código: ARV12936

Período: 2017 / 2

Turma: 1

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12934 - DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS ELETRÔNICOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 2

Teórica

Exercício

Laboratório

30

15

15

Ementa:

Conceitos Básicos de Repositórios Digitais. Repositórios Temáticos x Repositórios Institucionais. Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos.
Repositórios Digitais Confiáveis Arquivísticos.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno no conhecimento dos conceitos básicos de repositórios arquivísticos digitais confiáveis e nas diretrizes básicas que devem ser seguidas para sua implantação, bem como conhecer os principais recursos tecnológicos ligados à área.

Conteúdo Programático:

Unidade I: Repositórios Digitais Confiáveis

- Introdução a Repositórios Digitais
- Repositórios Digitais x Repositórios Digitais Confiáveis
- Repositórios Arquivísticos digitais (RDC-Arq)

Unidade II: Uso de Repositórios Digitais Confiáveis

- Uso de Softwares para construção de Repositórios Digitais

Metodologia:

Na primeira etapa da disciplina, será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos. Também serão realizadas atividades de leitura e discussão de artigos em sala de aula.

Na segunda etapa, serão realizados trabalhos práticos e/ou em campo, individuais ou em grupo, utilizando os recursos de Laboratório de Informática. Para o desenvolvimento da disciplina será usado o ambiente virtual de aprendizagem oficial da Ufes, disponível em: <http://ava.ufes.br>.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá provas, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1, N2 e N3, respectivamente. A primeira nota será formada por fichamento de artigos, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos e a terceira nota será dada por uma avaliação individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$

Bibliografia básica:

SAYÃO, Luis et al. Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p. Disponível em: [3="" implantacao_repositorio_web.pdf="">](#). Acesso em: Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

LEITE, Fernando et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

Bibliografia complementar:

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 208 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

WEITZEL. S.R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19>. Acesso em: Maio de 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique. O acesso livre na informação científica e tecnológica. in: Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em saúde. Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde. Rio de Janeiro: FioCruz- iCiCt, 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/cict/media/susrevisado.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

Cronograma:

Observação:

distribuição da carga horária: 60h Carga horária teórica: 40h Carga horária prática: 20h